



Fellipe Fernandes Cavallero da Silva

**Um recorte funcionalista da aspectualidade do
Pretérito Perfeito Composto em Português do
Brasil e sua relevância para o Português como
Segunda Língua para Estrangeiros (PL2E)**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como
requisito parcial para obtenção do título de Doutor
em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Rosa Marina de Brito Meyer

Rio de Janeiro
Abril de 2016



Fellipe Fernandes Cavallero da Silva

**Um recorte funcionalista da aspectualidade do
Pretérito Perfeito Composto em Português do
Brasil e sua relevância para o Português como
Segunda Língua para Estrangeiros (PL2E)**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-
graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Profa. Rosa Marina de Brito Meyer
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Margarida Maria de Paula Basilio
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais
Departamento de Letras (aposentada) – PUC-Rio

Prof. José Carlos Santos de Azeredo
UERJ

Prof. Marcos Araújo Bagno
UNB

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2016.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Fellipe Fernandes Cavallero da Silva

Graduou-se em Letras Português – Inglês na Universidade Estácio de Sá em 2002. Em 2011, concluiu o curso de Mestrado em Letras – Área de concentração: Estudos da Linguagem na PUC-Rio. No mesmo ano, participou do *International Visitor Leadership Program (IVLP)*, promovido pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, com projetos na área de educação pública, formação de professores e uso de tecnologias digitais no ensino de inglês como língua estrangeira. Em 2012, ingressou no Doutorado em Estudos da Linguagem na PUC-Rio. Atualmente é professor do curso de especialização em Formação de Professores de Português para Estrangeiros e da graduação na PUC-Rio na área de português L2; e professor da graduação em EAD da Universidade Estácio de Sá. Tem experiência na área de Letras e Linguística Aplicada ao ensino de língua estrangeira (inglês e português).

Ficha Catalográfica

Silva, Fellipe Fernandes Cavallero da

Um recorte funcionalista da aspectualidade do pretérito perfeito composto em português do Brasil e sua relevância para o português como segunda língua para estrangeiros (PL2E) / Fellipe Fernandes Cavallero da Silva ; orientadora: Rosa Marina de Brito Meyer. – 2016.

192 f. : il. color. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2016.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Português para estrangeiros. 3. PL2E. 4. Aspecto. 5. Aspectualidade. 6. Pretérito perfeito composto do indicativo. I. Meyer, Rosa Marina de Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

A minha mãe, Adnalva.
(In memoriam)

Agradecimentos

A Deus, por estar ao meu lado em todos os momentos.

A minha esposa, Minha Linda Raquel, pelo amor, paciência, carinho e respeito.

Aos meus pais, Roberto e Adnalva (*in memoriam*), por me proporcionarem uma educação de qualidade.

Ao meu irmão, André Thadeu, pela amizade e confiança.

A minha querida orientadora, Prof^a. Dr^a. Rosa Marina de Brito Meyer, pela dedicação, paciência e estímulos constantes. Obrigado pela oportunidade única de ser seu orientando.

Aos professores de Português para Estrangeiros da PUC-Rio, companheiros nessa jornada: Adriana Albuquerque, Denise Rodrigues, Márcia Almeida, Maria Cecília Carvalho, Mariana Moreeuw, Sheila Mejlachowicz, Ricardo Alencar, Vanessa Freitas e Viviane Bousada.

À equipe do Departamento de Letras da PUC-Rio, especialmente à Chiquinha, pela ajuda durante todo o curso.

Aos professores que aceitaram participar da Banca examinadora.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual não teria realizado este curso de Doutorado.

Resumo

Silva, Fellipe Fernandes Cavallero da; Meyer, Rosa Marina de Brito. **Um recorte funcionalista da aspectualidade do Pretérito Perfeito Composto em português do Brasil e sua relevância para o Português como Segunda Língua para Estrangeiros (PL2E)**. Rio de Janeiro, 2016. 192p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem por objetivo descrever a aspectualidade do Pretérito Perfeito Composto do Indicativo (PPC) no português brasileiro, destacando a relevância desse tempo verbal para a área de Português como Segunda Língua para Estrangeiros (PL2E). A partir de um aparato teórico-metodológico funcionalista, desenvolve-se uma análise do comportamento semântico-pragmático e sintático de quarenta e duas predicções com essa perífrase verbal. Na conjugação de informações de natureza semântica, pragmática e sintática, verifica-se que um mesmo predicador, ao formar predicções com o PPC, pode agenciar aspectualidades distintas, graças à configuração semântica e inter-relação dos argumentos nucleares no contexto em que ocorrem. Além disso, constata-se a interferência dos argumentos não nucleares (satélites) na aspectualidade da predicção com o PPC. Desse modo, evidencia-se que tanto as informações semânticas inerentes ao lexema verbal (*Aktionsart*/Modo de Ação), como também ao aspecto gramatical (*Aspekt*/Aspecto), não são suficientes para a determinação da aspectualidade das predicções com o PPC: o uso de um predicador atético com o PPC, por exemplo, não agencia uma aspectualidade única e exclusivamente durativa. Considerando-se estas e outras constatações, elabora-se um quadro esquemático para o tratamento da aspectualidade do PPC com base em um conjunto de parâmetros semântico-aspectuais. Consequentemente, este trabalho traz subsídios para os profissionais da área de PL2E que frequentemente lidam com o ensino desse tempo verbal a falantes não nativos de língua portuguesa.

Palavras-chave

Português para Estrangeiros; PL2E; Aspecto; Aspectualidade; Pretérito Perfeito Composto do Indicativo.

Abstract

Silva, Fellipe Fernandes Cavallero da; Meyer, Rosa Marina de Brito. **A functional approach of the aspectuality of the “Pretérito Perfeito Composto” in Brazilian Portuguese and its relevance in the field of Portuguese as a Second Language (P2L)**. Rio de Janeiro, 2016. 192p. Doctorate Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The object of the present work is to provide a description of the aspectuality of the “Pretérito Perfeito Composto” (PPC) in Brazilian Portuguese and highlight the importance of this verb tense in the field of Portuguese as a Second Language (PL2). On the basis of a functionalist theoretical and methodological apparatus, the semantic-pragmatic and syntactic behavior of forty-two predications with this verbal periphrasis is analyzed. Through the conjugation of semantic, pragmatic, and syntactic information, it is verified that a same verbal predicator, due to the configuration of its nuclear arguments and their relations in the context they occur, can promote distinct aspectualities. Moreover, the interference of non-nuclear arguments (satellites) in the aspectuality of the predications using the PPC is also noted. Consequently, it is observed that the semantic information inherent to a verbal lexeme (*i.e.* its *Aktionsart*/Mode of Action), as well as the information related to grammatical aspect (*i.e.* its *Aspekt*/Aspect) are not sufficient to determine the aspectuality of predications in the PPC: the use of an atelic predicator in the PPC, for instance, does not promote a solely and exclusively durative aspectuality. In the light of these findings, among others, a framework for the aspectuality of the PPC is designed, based on a set of semantic-aspectual parameters. Therefore, this present work offers some resources for professionals in the field of PL2, who frequently deal with the teaching of this verb tense to non-speakers of Portuguese.

Keywords

Portuguese for Foreigners; Portuguese as a Second Language; P2L; Aspect; Aspectuality; “Pretérito Perfeito Composto do Indicativo”.

Sumário

1	Introdução	17
1.1.	Motivação	17
1.2.	Ponto de partida	21
1.3.	PPC: um recorte semântico	24
1.4.	Objetivos	26
1.5.	Hipóteses	27
1.6.	Organização do trabalho	28
2	Pressupostos teóricos	29
2.2.	Funcionalismo	29
2.2.	A gramática funcional de Dik (1978)	35
2.2.1.	Principais conceitos	36
2.2.2.	Valência verbal	44
2.2.3.	Tipologia de Estados de coisas	47
2.2.4.	Papéis temáticos para a descrição das predicções com o PPC	51
2.2.5.	Estados de coisas dinâmico-mutacionais e controlados: as ações	52
2.2.6.	Estados de coisas dinâmico-mutacionais e não controlados: os processos	53
2.2.7.	Estados de coisas não dinâmicos e controlados: as situações	54
2.2.8.	Estados de coisas não dinâmicos e não controlados: os estados	55
2.3.	A gramática funcional de Dik (1997)	56
2.3.1.	<i>Aspekt, Aktionsart</i> e aspectualidade	56
2.3.2.	Reflexões para a ampliação da tipologia inicial de Estados de Coisas em Dik (1978)	59
2.3.3.	Ampliação da tipologia de Estados de Coisas: a obra de Dik (1997)	61
2.3.4.	A tipologia de Estados de Coisas em Dik (1997)	63

2.3.4.1. Estados de coisas dinâmico-mutacionais, controlados e tólicos: as realizações	64
2.3.4.2. Estados de coisas dinâmico-mutacionais, controlados e atélicos: as atividades	64
2.3.4.3. Estados de coisas dinâmico-mutacionais, não controlados e tólicos: as mudanças processuais	64
2.3.4.4. Estados de coisas dinâmico-mutacionais, não controlados e tólicos: os dinamismos processuais	65
2.3.4.5. Estados de coisas não dinâmicos e controlados: as situações posicionais	65
2.3.4.6. Estados de coisas não dinâmicos e não controlados: as situações estativas	65
2.3.4.7. Sistematização prévia sobre a aspectualidade do PPC com base em Dik (1997)	66
3 Metodologia	68
3.1. Pesquisa qualitativa	68
3.2. A coleta de dados	70
4 A análise dos dados	72
4.1. Organização e sistematização	72
4.2. O método de análise	74
4.3. Proposta de reorganização dos papéis temáticos e de uma nova fórmula para a descrição da aspectualidade do PPC	78
4.3.1. Reorganização dos papéis temáticos nucleares e escolha das funções semânticas para os argumentos satélites	80
4.3.2. Proposta de uma fórmula para a descrição da aspectualidade do PPC	82
4.4. Análise das ocorrências do PPC no jornal <i>O Globo</i> (versão digital)	86
4.4.1. Resumo das ocorrências do PPC de acordo com as seções do jornal <i>O Globo</i>	107

4.5. Análise das ocorrências do PPC no jornal <i>O Estado de São Paulo</i> (versão digital)	107
4.5.1. Resumo das ocorrências do PPC de acordo com as seções do jornal <i>O Estado de São Paulo</i>	127
4.6. Conclusões parciais	127
4.6.1. Conclusão parcial 01: os estados de coisas estativo-durativos	128
4.6.2. Conclusão parcial 02: os estados de coisas acionais iterativos	129
4.6.3. Conclusão parcial 03: os estados de coisas acionais durativos	133
4.6.4. Conclusão parcial 04: os estados de coisas processuais durativos	134
4.6.5. Conclusão parcial 05: os estados de coisas processuais iterativos	134
4.6.6. Conclusão parcial 06: os estados de coisas posicionais durativos	136
4.6.7. Estruturas não previstas em Dik (1997)	137
4.6.7.1. Predicadores estativos com uma configuração predicacional de aspectualidade iterativa	137
4.6.7.2. Predicadores posicionais com uma configuração predicacional de aspectualidade durativo-iterativa	139
4.6.7.3. Um predicador processual iterativo sendo modificado para exprimir uma aspectualidade durativa	139
4.6.7.4. Predicadores processuais de aspectualidade durativo-iterativa	140
4.6.7.5. Predicadores acionais de aspectualidade durativo-iterativa	140
4.7. Resumo quantitativo a partir da análise qualitativa dos dados	141
4.7.1. O que os dados revelam	142
4.8. Proposta de uma tipologia de Estado de Coisas para a descrição da aspectualidade do PPC	144
4.9. Descrição dos Estados de Coisas para a nova tipologia proposta	146
4.9.1. As situações	147

4.9.1.1. Os estados durativos	147
4.9.1.2. Os estados durativo-iterativos	148
4.9.1.3. As posições durativas	149
4.9.1.4. As posições durativas-iterativas	149
4.9.2. Os processos	150
4.9.2.1. Os processos durativos (e iterativos→durativos)	150
4.9.2.2. Processos durativo-iterativos	151
4.9.2.3. Os processos iterativos	152
4.9.3. As ações	152
4.9.3.1. As ações durativas	153
4.9.3.2. As ações durativo-iterativas	153
4.9.3.3. As ações iterativas	154
4.10. Representação gráfico-visual para a aspectualidade do PPC	155
4.10.1. Representação gráfico-visual do PPC para os casos de aspectualidade durativa	156
4.10.2. Representação gráfico-visual do PPC para os casos de aspectualidade durativa-iterativa	157
4.10.3. Representação visual do PPC – casos de aspectualidade iterativa	158
5 Conclusão	160
6 Referências bibliográficas	164
7 Bibliografia	169
Apêndice 01 – A gramática funcional de Dik (1978) – princípios e crenças.	172
Apêndice 02 – Fórmula para a descrição dos predicadores em Dik (1978)	173
Apêndice 03 – Tipologia de estados de coisas em Dik (1978)	174
Apêndice 04 – Tipologia de estados de coisas em Dik (1997)	175

Apêndice 05 – Papéis temáticos propostos em Peres (1984)	176
Apêndice 06 – Tipologia de Estados de Coisas organizada a partir dos traços semânticos dos predicadores conforme Dik (1997)	177
Apêndice 07 – Sistematização prévia sobre a aspectualidade do PPC a partir dos traços semânticos dos predicadores com base em Dik (1997)	178
Apêndice 08 – Proposta de uma fórmula para a descrição da aspectualidade do PPC	179
Apêndice 09 – Proposta de reorganização dos papéis temáticos para a descrição da aspectualidade do PPC	180
Apêndice 10 – Organização das funções semânticas para os argumentos satélites	182
Apêndice 11 – Adaptação da tipologia de Estados de Coisas propostas por Dik (1997) para a descrição da aspectualidade do PPC	183
Apêndice 12 – Propostas de representação gráfico-visuais da aspectualidade do PPC	184
Apêndice 13 – Quadro Geral – Proposta de uma Tipologia de Estado de Coisas para o PPC	185
Apêndice 14 – Principais conceitos instrumentais em Dik (1978; 1997)	185
Apêndice 15 – Corpus de Estudo – Jornal <i>O Globo</i>	187
Apêndice 16 – Corpus de Estudo – Jornal <i>O Estado de São Paulo</i>	190

Lista de figuras

Figura 1 – Fórmula proposta por Dik (1978) para configuração dos predicadores e formação de predicções nucleares e estendidas	43
Figura 2 – Template 01 – Ficha de Registro de Ocorrência do PPC	73
Figura 3 – Template 02 – Quadro Esquemático	74
Figura 4 – Proposta de uma fórmula para o tratamento da aspectualidade das predicções com o PPC.	83
Figura 5 – Exemplo de aplicação do Quadro Esquemático para a análise qualitativa de um Estado de Coisas com o PPC.	85
Figura 6 – Representação visual dos Estados de Coisas do PPC com aspectualidade durativa	156
Figura 7 – Representação visual dos Estados de Coisas do PPC com aspectualidade durativa-iterativa	157
Figura 8 – Representação visual dos Estados de Coisas do PPC com aspectualidade iterativa	158

Lista de tabelas

Tabela 1 – O Funcionalismo segundo Dik (1978)	38
Tabela 2 – Estados de Coisas conforme Dik (1978) e Peres (1984)	50
Tabela 3 – Tipologia de Estados de Coisas conforme Dik (1997)	62
Tabela 4 – Tipologia de Estados de Coisas organizada a partir dos traços semânticos dos predicadores conforme Dik (1997)	63
Tabela 5 – Sistematização prévia sobre a aspectualidade do PPC a partir dos traços semânticos dos predicadores com base em Dik (1997).	66
Tabela 6 – Resumo das ocorrências do PPC a partir do ano de publicação das notícias.	71
Tabela 7 – Resumo da análise de dados – jornal <i>O Globo</i>	107
Tabela 8 – Resumo da análise de dados – jornal <i>O Estado de São Paulo</i>	127
Tabela 9 – Adaptação da tipologia de Estados de Coisas de Dik (1997) para a descrição da aspectualidade do PPC.	128
Tabela 10 – Resumos da análise de dados com base nos tipos de estados de coisas e predicadores.	142
Tabela 11 – Ocorrências do PPC tendo como base classificatória a tipologia de Estados de Coisas previstas em Dik (1997)	143
Tabela 12 – Resumo da análise de dados a partir das ocorrências de aspectualidade.	143
Tabela 13 – Parâmetros para um estudo da aspectualidade do PPC	146

Abreviações

FLNI – Falante nativo de língua inglesa

PLM – Português como língua materna

PLE – Português como língua estrangeira

PL2 – Português como segunda língua

PL2E – Português como segunda língua para estrangeiros

PPS – Pretérito perfeito simples

PPC – Pretérito perfeito composto

PPSimple – Present perfect simple

Being exposed to the experience of other languages increases the perception that the world is populated by people who not only speak differently from oneself but whose cultures and philosophies are other than one's own. Perhaps travel cannot prevent bigotry but by demonstrating that all peoples cry, laugh, eat, worry and die, it can introduce the idea that if we try to understand each other, we may even become friends.

Maya Angelou
Wouldn't Take Nothing for My Journey Now